



Universidade dos Açores

Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais

Mestrado em História Insular e Atlântica

Séculos (XV-XX)

Os Investimentos Públicos em São Miguel no último quartel do século XIX

Vitor Emanuel Tavares Reis

Ponta Delgada

2015



Universidade dos Açores

Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais

Mestrado em História Insular e Atlântica

Séculos (XV-XX)

Os Investimentos Públicos em São Miguel no último quartel do século XIX

Vitor Emanuel Tavares Reis

Dissertação/Relatório de Estágio apresentada(o) à Universidade dos Açores para a obtenção de Grau de Mestre em História Insular e Atlântica sob orientação do Professor Doutor Susana Serpa Silva

Ponta Delgada

2015

Resumo

O estudo do investimento público na ilha de São Miguel (Açores), no último quartel do século XIX (1875-1900), é um contributo para análise e integração do caso insular no âmbito da política de melhoramentos materiais que caracterizou a governação portuguesa na segunda metade de oitocentos. Aliás, por toda a Europa prevalecia a apologia do progresso técnico propiciado pela industrialização, pelo crescimento urbano e afirmação da classe média. Assim, sem descurar o contexto europeu e nacional, bem como os paralelismos e as diferenças entre os arquipélagos atlânticos (Madeira e Açores), através da análise de diferente documentação, é explicado os investimentos realizados em S. Miguel, bem como a relevância do contributo ou intervenção estrangeira — em especial, britânica — e todo o impacto, destas infra-estruturas, a nível sócio-económico e político. Por último, os projetos não concretizados e os anseios insulares não atendidos também são analisados, com vista a uma melhor compreensão das razões de alguns insucessos.

Palavras-chave: investimento público, progresso material, intervenção estrangeira, S. Miguel (Açores).

Resume

The study of public investment on the island of São Miguel (Azores), in the last quarter of the nineteenth century (1875 to 1900), intended as a contribution to analysis and integration of the insular case under the material improvement policy that characterized the Portuguese rule in the second half of eight. In fact, across Europe prevailed condoning technical progress brought about by industrialization, by urban growth and affirmation of the middle class. So without neglecting the European and national level as well as the parallels and differences between the Atlantic archipelagos (Madeira and Azores), look shall be, through the analysis of different documents, explaining the investments in S. Miguel, as well as the relevance of the contribution or foreign intervention - particularly British - and the entire impact of these infrastructures, socio-economic and political level. Finally, the projects do not materialize and the

islanders also wishes not met will be examined with a view to a better understanding of the reasons of some failures.

Keywords: public investment, material progress, foreign intervention, S. Miguel (Azores).

Índice

○ Introdução	Pág. 6-10
○ Contextualização: os melhoramentos materiais na Europa, no reino e nas ilhas Atlânticas (Madeira e Canárias)	Pág. 10-20
○ Investimentos públicos realizados em S. Miguel com impacto local	Pág. 20-22
○ Investimentos realizados com impacto nacional e internacional	Pág. 22-23
○ A doca	Pág. 23-28
○ O cabo submarino	Pág. 28-35
○ A estação meteorológica	Pág. 35-38
○ O contributo estrangeiro e os processos negociais	Pág. 38
○ O Porto Artificial de Ponta Delgada	Pág.38-47
○ O Cabo Submarino	Pág. 47-
63	
○ A Estação Meteorológica	Pág. 63-67
○ As repercussões socio-económicas em São Miguel e nos Açores, em geral.	Pág.67-68
○ Investimentos públicos não realizados – entre o sonho e a impossibilidade	Pág. 68-69
○ O caso do caminho-de-ferro Ponta Delgada-Furnas	Pág. 69-75
○ Outros anseios dos micalenses	Pág. 75-80
○ Conclusão	Pág. 80-83
○ Fontes	Pág. 83-85
○ Bibliografia	Pág. 85-92

Introdução

O principal objeto de estudo desta Dissertação prende-se com a realização de investimentos públicos em São Miguel no último quartel do século XIX, propondo-se assim um contributo para análise e integração do caso insular no âmbito da política de melhoramentos materiais que caracterizou a governação portuguesa na segunda metade de oitocentos.

Aliás, por toda a Europa prevalecia a apologia do progresso técnico propiciado pela industrialização, pelo crescimento urbano e afirmação da classe média.

Assim, sem descurar o contexto europeu e nacional, bem como os paralelismos e as diferenças entre os arquipélagos atlânticos (Madeira e Açores), procurar-se-á, através da análise de diferente documentação, explicar os investimentos realizados em S. Miguel, bem como a relevância do contributo ou intervenção estrangeira — em especial, britânica — e todo o impacto, destas infraestruturas, a nível socioeconómico e político.

Os principais objetivos que pretendo com essa investigação são os seguintes: descrever os principais investimentos públicos realizados em S. Miguel e analisar o seu impacto a nível local; compreender o seu impacto a nível nacional e internacional; examinar o contributo estrangeiro e as respetivas negociações em torno dos principais projetos; compreender o impacto socioeconómico do contributo estrangeiro; salientar o papel e a intervenção das autoridades locais e nacionais; relacionar os projetos não realizados com as impossibilidades de ordem política e financeira e as insatisfações dos micaelenses; contribuir para os estudos de História da Ilha de São Miguel, e consequentemente da História dos Açores.

Por último, os projetos não concretizados e os anseios insulares não atendidos também serão objeto de análise, com vista a uma melhor compreensão das razões de alguns insucessos.

Neste contexto, a escolha da cronologia corresponde ao período onde discutiu-se nas diversas negociações, os projetos de melhoramentos materiais na ilha de São Miguel, como o porto artificial, o cabo submarino e a estação meteorológica.

De modo a alcançar estes objetivos foi necessária a consulta de variadas fontes, que pressupõem a utilização de metodologias adaptadas à sua natureza. As fontes consultadas podem ser divididas em dois grupos essenciais: fontes de natureza político-institucional e fontes de natureza social. No primeiro grupo incluímos os livros de Registo da Câmara Municipal de Ponta Delgada, os livros de Vereações do mesmo município e os livros de registo do Governo Civil.

No segundo grupo, podemos incluir, a documentação do Fundo Hintze Ribeiro, embora algum tipo de documentação possa incluir-se no primeiro grupo de fontes, como as representações de diversas instituições, e os jornais, nomeadamente o correio Micaelense e o Açoriano Oriental.

O tratamento de dados retirados da documentação, organizou-se com a criação de bases de dados distintas, que reflitam a estrutura orgânica das fontes. Optou-se por criar uma base de dados em MS Excel, o que permite uma rápida filtragem dos dados e a sua fácil visualização.

Em relação ao Estado da Arte, foram utilizadas diversas bibliografias inseridas no tema de estudo da Dissertação, mas com variantes a nível cronológico e geográfico, foram desde a a História do século XIX a nível europeu¹, nacional² e regional.³

Para o caso Europeu, procurei estudar os melhoramentos materiais por toda a Europa, inseridos no processo da revolução industrial⁴, e na procura de novas matérias-primas fora do continente europeu⁵, originando uma corrida imperialista entre as diversas potências industriais de oitocentos.⁶

¹ BERSTEIN, Serge, MILZA, Pierre, (coord.) – *“História do século XIX”*. Lisboa: Publicações Europa-América, 1994.

² MARQUES, A.H. Oliveira (Coord.) - *Nova História de Portugal – Da Monarquia para a República*. Lisboa: Editorial Presença, 1991, Vol. XI.

³ JOÃO, Maria Isabel - *Os Açores no século XIX, Economia, sociedade e movimentos autonomistas*. Lisboa: Edição Cosmos, 1991.

⁴ BEAUCHAMP, Chantal – *“Revolução Industrial e crescimento económico no séc. XIX”*. Lisboa: Edições 70, 1998.

⁵ HOBBSAWM, A.J – *“A Era do Império”*, Lisboa: Editorial Presença, 1990.

⁶ BAUMGART, Winfried - *Imperialism – The idea and reality of British and French colonial expansion – 1880-1914*. Oxford: Oxford University Press, 1982.

Na conjuntura internacional do século XIX, procurei estudar a relevância do Reino Unido a nível económico e político por todo o mundo⁷, e a sua tendência imperialista sobre os Estados em vias de industrialização, quer a nível formal ou informal.⁸

Procurei ainda, estudar as consequências positivas ou negativas, que todo o processo de industrialização acarretou para todos os Estados europeus, verificando-se resultados bem diferentes.⁹

Por último, ainda a nível internacional, fiz leituras em relação à História Contemporânea das Canárias¹⁰, os investimentos realizados nesse arquipélago, e o seu impacto na economia local, como forma de fazer um estudo comparativo entre esse mesmo arquipélago, a dos Açores, e o da Madeira.¹¹

A nível nacional, procurei estudar os investimentos materiais realizados por todo o continente português¹², e as suas repercussões a nível social¹³, económico¹⁴ e político.¹⁵

Procurei também estudar, a nível de investimentos¹⁶, quais os que eram prioritários para a classe política portuguesa.¹⁷

Por último, procurei estudar o contributo estrangeiro nos investimentos realizados por todo o continente português.¹⁸

⁷ CAIN, P.J., HOPKINS, A.G - *British Imperialism – Innovation and Expansion – 1688-1914*. New York: Longman, 1993

⁸ LÉON, Pierre – “*História económica e social do mundo*”. Lisboa: Ed. Sá da Costa, 1984.

⁹ HOBBSAWM, A.J – “*A Era do Capital 1848-1875*”, Lisboa: Editorial Presença, 1988.

¹⁰ AAVV – “*Historia Contemporânea de Canarias*”. Las Palmas de Gran Canária: La Caja de Canarias, 2011.

¹¹ AAVV - *Canarias, “Siglo XX”*. Las Palmas de Gran Canária: Edirca, s.d.

¹² MARQUES, A.H. Oliveira - *História de Portugal*. Lisboa: Palas editoras, 1986, Vol. III.

¹³ LUZ, José Luís Brandão da – “*O Positivismo e os ideais de modernização do país*” in *Actas do Colóquio Hintze Ribeiro (1849-1907)*. Angra do Heroísmo: Presidência do Governo Regional dos Açores, 2010, pág. 35-45.

¹⁴ LAINS, Pedro, SILVA, Álvaro Ferreira - *História Económica de Portugal, 1700-2000, O século XIX*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2004-2005. Vol. II.

¹⁵ MÓNICA, Maria Filomena, *Fontes Pereira de Melo*, “Col. Parlamento,1”, Porto, Ed. Afrontamento, 1999.

¹⁶ REIS, António (Dir.) - *Portugal Contemporâneo*. Lisboa: Publicações Alfa, 1989, vol.II.

¹⁷ MATOS, Artur Teodoro de – *Transportes e comunicações em Portugal, Açores e Madeira (1750-1850)*. Ponta Delgada: Universidade dos Açores, 1980.

¹⁸ LA BOURDETTE, Jean-François - *História de Portugal*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2003.

A nível regional, procurei estudar o período da Regeneração nos Açores¹⁹, e se de fato, procurou-se realizar investimentos públicos nos Açores²⁰, desde os de pequena envergadura, de impacto a nível local²¹, aos de maior envergadura, de impacto local, nacional e internacional.²²

No caso micaelense, procurei estudar a possível influência britânica²³ a nível dos grandes investimentos realizados na ilha de São Miguel, como são os casos do Porto Artificial de Ponta Delgada²⁴, o Cabo Submarino²⁵ e a Estação Meteorológica.²⁶

Procurei expor através das leituras, as reivindicações dos Micaelenses²⁷ a nível de políticas para o arquipélago, porque sentiam que estavam abandonados pelo governo central, a nível da política de melhoramentos materiais, e a nível financeiro, porque os apoios para os grandes investimentos, não eram feitos à mesma medida para os investimentos realizados no continente.

Por último, a nível regional, ainda procurei estudar a História da Madeira²⁸, a política de melhoramentos matérias nesse arquipélago, e as suas repercussões socioeconómicas nessa mesma região.²⁹

¹⁹ CORDEIRO, Carlos - *Insularidade e Continentalidade, os Açores e as contradições da Regeneração (1851-1870)*. Coimbra: Livraria Minerva, 1992.

²⁰ SILVA, Susana Serpa – “Hintze Ribeiro e os Açores” in *Actas do Colóquio Hintze Ribeiro (1849-1907)*. Angra do Heroísmo: Presidência do Governo Regional dos Açores, 2010, pág. 185-199.

²¹ DIAS, Fátima Sequeira – “O Município de Ponta Delgada na Época Liberal, A gorada ambição de modernizar”, in *O Município no Mundo Português*. Funchal: Região Autónoma da Madeira, 1998.

²² DIAS, Fátima Sequeira – “A construção do porto de Ponta Delgada, no arquipélago dos Açores” in *Actas do IX Colóquio Internacional de História das ilhas do Atlântico*. Funchal: Secretaria Regional de Educação e Cultura, s.d, p. 100-118.

²³ ROGERS, Francis Millet – “St. Michael’s Hicklings, Fayal Dabneys, and Their British Connections” in *Arquipélago*. Ponta Delgada: Universidade dos Açores, 1988, pág. 123-149.

²⁴ LEITE, José Guilherme Reis – “As ligações ao continente português” in *História dos Açores*. Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano da Cultura, 2008, vol. 2, pág. 67-82.

²⁵ ROLLO, Maria Fernanda, PIRES, Ana Paula – “Os Açores como epicentro: dimensões e construção da globalização do século XIX” in *Actas do Colóquio Hintze Ribeiro (1849-1907)*. Angra do Heroísmo: Presidência do Governo Regional dos Açores, 2010, pág. 163-183.

²⁶ TAVARES, Conceição – *Albert I do Mónaco, Afonso de Chaves e a Meteorologia nos Açores*, s/l., Sociedade Afonso de Chaves / Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia, 2009.

²⁷ LEITE, José Guilherme Reis – “Os acertos da governação, a ilusão da autonomia, e a continuidade do divisionismo” in *História dos Açores*. Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano da Cultura, 2008, vol. 2, pág. 159-184.

²⁸ CARITA, Rui – “*História da Madeira*”. Funchal: Secretaria Regional da Educação, 1989.

²⁹ CÂMARA, Benedita – *A Economia da Madeira (1850-1914)*. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais, 2002.